

### A PROPORCIONALIDADE ENTRE RIGOR CIENTÍFICO E METODOLÓGICO E QUALIDADE DAS PESQUISAS NAS CIÊNCIAS HUMANAS

MACEDO, Roberto Sidnei; GALEFFI, Dante; PIMENTEL, Álamo. **Um rigor outro: sobre a questão da qualidade na pesquisa qualitativa**. Salvador: EDUFBA, 2009.

JULIANA ROSA ALVES BORGES<sup>1</sup>

O livro “Um rigor outro: Sobre a questão da qualidade na pesquisa qualitativa - Educação e Ciências Antropossociais” foi escrito por professores-pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Bahia. Dante Galeffi, Roberto Sidnei Macêdo e Álamo Pimentel nos remetem a uma reflexão acerca da essencialidade do rigor nas pesquisas qualitativas estar atrelado às questões sociais e vivenciais. Destacam que as Ciências Humanas pressupõem discussão e construção coletiva acerca das metodologias aplicadas e da validade das mesmas. O alvo delas deve ser o conhecimento acadêmico/científico que compreenda inúmeras práticas e saberes sendo significativo e pautado em noções subsunçoras relevantes.

Esta obra é dividida em três capítulos, cada um com autoria diversa. Por questões de interesse nos ateremos ao segundo capítulo que fica a cargo do professor Roberto Sidnei Macedo. Ele orienta teses e dissertações, nas áreas de currículo e formação de professores, é graduado em Psicologia, Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Paris Saint-Denis, com Pós-Doutorado em Currículo e Formação na Universidade de Fribourg-Suíça. Ocupa o cargo de líder do Grupo de Pesquisa em Currículo e Formação (FORMACCE), do PPGE e do DMMDC FAGED/UFBA. Vice Coordenador do GT de Currículo da ANPED.

Com o intuito de fomentar a análise nos princípios citados anteriormente, no capítulo: “Para outras luzes: um rigor Inter crítico para a etnopesquisa política” Macedo estabelece relação entre rigor e qualidade final da pesquisa tendo como elementos norteadores o contato direto com o objeto pesquisado, a relevância dos dados levantados e a variação imaginativa. Assim, o pesquisador deve primar-se por uma excelência epistemológica, metodológica, ética, política, e social. Aqui, pluralidade, densidade, detalhamento e contextualização são recursos que, se articulados, dão a medida da confiabilidade das pesquisas qualitativas. A existência no

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Especialista em Matemática Novas Abordagens e Docente da Educação Básica.

mundo é precisamente aquilo que deve ser compreendido, conceitualizado e teorizado nesta perspectiva (MACEDO, 2007).

O autor supracitado discorre sobre a multirreferencialidade na sustentação argumentativa, bem como na validação da pesquisa e sugere a triangulação como meio de intensificar a reflexão sobre o fenômeno pesquisado, propiciar uma interpretação dialógica, ampliar os contextos de emergência e enriquecê-lo. Neste cenário, mostra traços da etnopesquisa, que traz consigo forte cunho social e vem inundada de incertezas quanto à articulação metodológica e científica por se tratar de algo em constante transformação. Todavia, Macedo reforça a ideia de que o rigor pode ser alcançado por uma ciência complexa, iminentemente conectiva e relacional quando se considera o cariz dialógico e inclusivo da pesquisa qualitativa.

A imprevisibilidade das Ciências Humanas está na abstração dos fenômenos observados. Neste viés o autor relata que se torna imprescindível ao pesquisador assumir uma postura crítica conectando formas de visão e ação informada. Outrossim, o universo em que estão inseridos os atores pesquisados, sua história, cultura, forma de ver o mundo, resolver problemas e sua contribuição no desenvolvimento do estudo são de grande importância. Ressalta-se que a pertinência de uma pesquisa encontra-se em sua raiz filosófica e metodológica que consequentemente viabilizam um rigor fecundo associado a uma ética de qualidade, mediado pela epistemologia socialmente implicada e referenciada, bem como pela generalização analítica.

Este capítulo nos afirma que o êxito da pesquisa qualitativa está intimamente ligado à constituição de um rigor outro. Não há uma receita pronta a se seguir, mas orientações socioepistemológicas pautadas nas ideias de implicação que conferem uma riqueza de oportunidades e crescimento profissional para o pesquisador. Este deve estar apto a lidar com os mais inesperados resultados, visto que atuará em um ambiente heterogêneo, complexo e único. Suas decisões metodológicas, analíticas e interpretativas conduzirão ao aprofundamento em determinados pontos do estudo que determinarão a significação do conhecimento ali produzido. Assim, sua intuição criatividade, criticidade e embasamento teórico não devem ser desprezados.

A obra constitui uma bússola para os pesquisadores que desejam se dedicar a pesquisa qualitativa. O autor entrelaça com maestria o rigor metodológico com a liberdade na busca de respostas coerentes em estudos culturais, dinâmicos, sociais e históricos. Certamente, não se

deve banalizar o rigor ou confundi-lo com rigidez, mas harmonizar a inexatidão do humano, do inacabado, do contextualizado com “regras” que potencializam a confiabilidade dos resultados obtidos. Não sendo estas incontestáveis e/ou inflexíveis no panorama onde se desenvolve o estudo. Destarte, a clareza nos objetivos a serem alcançados, o amparo teórico, a coerência das ações, a suficiência de dados e a interpretação crítica produzirá conhecimento frutífero e científico.